

ANEXO 1

PROJETOS DOS/AS PROFESSORES/AS ORIENTADORES/AS

ORIENTADOR/A - LINHA 01	PROJETOS QUE INTENTA ORIENTAR DEVEM INSERIR-SE NA PROPOSTA
<p>Exedito Eloísio Ximenes CV: http://lattes.cnpq.br/8692175737432071</p>	<p>ESTUDO LINGUÍSTICO-FILOLÓGICO E HISTÓRICO-SOCIAL DE GÊNEROS TEXTUAIS DA ADMINISTRAÇÃO COLONIAL BRASILEIRA</p> <p>O presente projeto de pesquisa tem como objetivo identificar, levantar e editar textos manuscritos ou datiloscritos, pertencentes a arquivos cearenses de instituições públicas administrativas como o Arquivo Público do Estado do Ceará-APEC, bem como arquivos de instituições religiosas e de particulares. Os textos são editados seguindo as normas metodológicas da Filologia/Crítica Textual, que garantem preservar a genuinidade dos textos, por meio da edição semidiplomática, uma vez que são poucas as interferências do editor. Após a edição, os textos são disponibilizados para estudo de fenômenos diversos, tanto referentes à língua e ao contexto histórico e social de produção dos documentos quanto a outros objetos de investigação das ciências afins como a Diplomática, a Paleografia, a Codicologia dentre outras. Além da preservação do conteúdo registrado, a análise e a interpretação dos textos possibilitam um mergulho nas relações da sociedade brasileira que possibilita fazermos uma comparação com o momento atual e também compreender os discursos e as ideologias subjacentes, além de possibilitar a constituição da história da língua portuguesa por meio dos registros de usos. Palavras-chave: Edição semidiplomática; estudo linguístico; estudo histórico-social; história da língua.</p>
<p>Berenice Abreu Castro Neves CV: http://lattes.cnpq.br/1038364970056314</p>	<p>IMAGENS DOS JANGADEIROS NO CONTEXTO DA DITADURA DO ESTADO NOVO</p> <p>Esse projeto tem como objeto de pesquisa as produções de artistas brasileiros que tiveram como temática os jangadeiros no contexto da Ditadura do Estado Novo. De 1930 a 1945, período em que esteve no poder Getúlio Vargas, ocorreu um grande investimento do Estado em atrair intelectuais para a política cultural oficial. Objetiva-se com ele investigar as condições de produção desses artistas, tendo em vista a censura e a propaganda existente no período. Também constitui objetivo analisar como esses trabalhadores foram retratados e a inserção dos artistas no projeto político cultural do Estado Novo. As fontes a serem utilizadas na investigação são, jornais e revistas da década de 1940, cine jornais brasileiro produzidos na década de 1940, além de telas, pintura a óleo do pintor cearense Raimundo Cela.</p>
<p>Tyrone Apollo Pontes Cândido CV: http://lattes.cnpq.br/1087699078002007</p>	<p>INTERNACIONALISMO OPERÁRIO NA SELVA: MIGRAÇÕES E A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ (1867-1912)</p> <p>Considerada um dos mais ousados e trágicos empreendimentos da época, a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré mobilizou para sua construção a confluência de trabalhadores de cerca de 40 nações diferentes. Situada no coração da selva amazônica, na fronteira entre o Brasil e a Bolívia, a abertura da ferrovia valeu-se também de trabalhadores locais, indígenas e migrantes de outras regiões do país. Os motivos pelos quais os administradores da Madeira-Mamoré buscaram contratar um contingente tão numeroso e diversificado para os serviços de construção estão relacionados às condições de estadia e trabalho que ali se encontrava. Péssimas condições de estadia, falhas no pagamento de salário, doenças mortais, ataques de índios contra os acampamentos, castigos físicos, entre outros fatores, despertavam protestos entre os trabalhadores e os levavam a abandonar as obras. As deserções foram, dessa maneira, uma prática recorrente na história da construção da Madeira-Mamoré. Combinadas às baixas por doença e mortes, a resistência dos operários em se manterem nas obras fez com que os empreendedores lançassem agentes por todo o mundo,</p>

	<p>buscando novas contratações continuamente, visando assim manter uma política de constante substituição de mão-de-obra. Diversas expedições de engenheiros e operários foram assim mobilizadas no último quartel do século XIX na tentativa de construir a via-férrea, mas foi apenas entre 1907 e 1912, com o arrendamento dos serviços pelo magnata norte-americano Percival Farquhar, que as obras foram efetivamente concluídas. A presente pesquisa envolve uma abordagem transnacional (e mesmo transcontinental), pois logo se percebe que a construção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré se insere como um capítulo na história das grandes migrações que envolviam países da Europa, os Estados Unidos e algumas regiões brasileiras, além dos fluxos que atravessavam a fronteira Brasil-Bolívia. Por outro lado, por diversos momentos nosso enfoque opera aquilo que os micro-historiadores chamam de redução de escala, observando os processos locais em sua complexidade social com vistas a entender circunstâncias impossíveis de serem definidas numa escala global.</p>
<p>Rodrigo de Albuquerque Marques CV: http://lattes.cnpq.br/0989290960066347</p>	<p>A PROVÍNCIA VAI À NAÇÃO: CULTURA E POLÍTICA NO SEGUNDO TEMPO MODERNISTA NO CEARÁ</p> <p>A presente pesquisa compreende as décadas de 1930 a 1960, com a publicação de O Quinze, de Raquel de Queiroz; depois, com o início das atividades do Grupo Clã (Clube de Literatura e Arte) e da SCAP (Sociedade Cearense de Artes Plásticas), até o ano de 1958, com a exposição Concretista no Centro de Fortaleza, abrangendo, assim, toda a segunda fase do Modernismo brasileiro no estado do Ceará. A pesquisa procura reunir e sistematizar estudos e fontes que cubram este tempo seja na análise de obras representativas, com ênfase no romance e na poesia aqui produzidos, seja em estudos históricos que reflitam sobre a vida intelectual cearense de 1930 a 1960. O projeto continua os estudos que realizamos no Programa de Pós-graduação em Literatura Comparada da UFC, que resultou na tese A Nação vai à província: do Romantismo ao Modernismo no Ceará (1857-1930). O objetivo agora é avançar na descrição da consolidação do sistema literário brasileiro numa região periférica, uma vez que nossa hipótese é que a formação de nossa literatura não se deu de forma homogênea, mas caminhou segundo a modernização trôpega da nação.</p>
<p>Manoel Carlos Fonseca de Alencar CV: http://lattes.cnpq.br/0820314571739273</p>	<p>FRANKLIN TÁVORA E A INVENÇÃO DA CULTURA POPULAR NORTISTA</p> <p>Franklin Távora é um escritor cearense que teve destaque no pensamento social brasileiro no último quartel do século XIX. Aolado de outros escritores nortistas, como é o caso do também cearense Araripe Junior e do sergipano Silvio Romero, foi responsável pela introdução no Brasil de um novo paradigma de compreensão da realidade do país, alicerçado nas ideias científicas que grassavam na Europa. Esse ?bando de ideias novas? trouxe por consequência um novo olhar sobre a realidade local e redefiniu a visão sobre o povo brasileiro. No caso de Távora, essa perspectiva o fez desenvolver um programa de cunho regionalista para a literatura e um uma nova forma de pensar sobre as tradições populares do Brasil. O autor propugnava uma maneira de entender as culturas populares pautada na observação e na fidelidade às realidades sociais do povo. Contudo, ele não foi bem um folclorista, pois em vez de coletar e publicar a ?matéria? popular, transcriava-a para a forma literária. Logo, suas publicações são romances, contos e crônicas de costumes, e não coletâneas ou compêndios dos costumes populares. Em vista disso, é importante compreender quais os costumes Távora elegeu como os mais típicos da brasilidade, arelação destes com a sua proposta regionalista para a literatura e os seus métodos de coleta e transcrição da cultura popular.</p>

<p>Daniele Barbosa Bezerra CV: http://lattes.cnpq.br/6266941570753131</p>	<p>BIÓGRAFOS DO SERTÃO O projeto de extensão objetiva biografar pessoas do município de Quixadá-Ce, que tenham relevância na cidade a partir de suas atividades. Para tanto, 4 grupos sociais foram definidos para o projeto: 1) Comunidade LGBT; 2) Pesquisadores e contatados do fenômeno OVNI; 3) Professores aposentados de Quixadá; 4) Profetas da Chuva.</p>
<p>Ticiane Rodrigues Nunes CV: http://lattes.cnpq.br/8095358716011211</p>	<p>LÍNGUA E CULTURA: AS REALIDADES DE LINGUAGEM DO CEARÁ O presente projeto insere-se na linha 01, Memórias e historicidade, do Mestrado Interdisciplinar em História e Letras, da Universidade Estadual do Ceará, e busca desenvolver um estudo voltado para a relação linguagem e cultura em grupos sociais, profissionais e regionais situados no Estado do Ceará. O estudo objetiva investigar a linguagem dos grupos pesquisados como uma manifestação cultural do Estado do Ceará e pretende analisar a identidade do povo cearense como um ator ativo social, cultural e linguisticamente. Buscamos também, com essas abordagens de estudos da linguagem, compor produtos lexicográficos, terminográficos e de outros aspectos lexicais que registram as tradições culturais de nosso Estado, a partir da linguagem utilizada pelos representantes desses grupos. A pesquisa se desdobrará em subprojetos (pesquisas de doutorado, de mestrado, de especialização, de graduação e de iniciação científica), que executarão a metodologia proposta e comporão o estudo como um todo, confluindo para o alcance dos objetivos traçados. Como meios para chegarmos às redes léxico-culturais, observamos as realidades de linguagem dos participantes da pesquisa <i>in loco</i>, considerando os métodos pragmático, palavras e coisas e terminológico para estruturação dos diversos usos da língua como o campo lexical de cada grupo pesquisado e os marcadores discursivos dentre outros. Assim, aspiramos sistematizar e analisar esses aspectos que revelam as realidades linguísticas do estado do Ceará e que são indispensáveis para percebermos e divulgarmos a cultura desse estado por intermédio da linguagem praticada pelos cearenses em cada grupo cultural específico.</p>

<p>ORIENTADORES/AS - LINHA 02</p>	<p>PROJETOS QUE INTENTA ORIENTAR DEVEM INSERIR-SE NA PROPOSTA</p>
<p>Maria do Socorro Pinheiro CV http://lattes.cnpq.br/9177872356983979</p>	<p>POESIA NA SALA DE AULA: DISCUTINDO PROPOSTAS METODOLÓGICAS Este projeto de extensão intitulado Poesia em sala de aula: discutindo propostas metodológicas trata sobre a inserção da poesia em sala de aula, por ser instrumento de formação na experiência leitora do indivíduo. Assim sendo, pretendemos trabalhar a poesia como complementação do saber, promovendo novas perspectivas na formação e na transformação do leitor literário. O projeto é de natureza bibliográfica e centra-se nos estudos de Hélder Pinheiro (2018, 2014), Eliana kefalás (2012), Roland Barthes (1984, 2004), Alfredo Bosi (1996), Antonio Candido (2006), Paulo Freire (1996) entre outros, que trazem abordagens críticas para melhor discutir a prática docente, a formação literária do leitor e o prazer do texto poético. Tem ação interventiva, por meio de encontros/formações com os professores do ensino médio, para discutir metodologias que assegurem a inserção da poesia em sala de aula. Tais encontros serão realizados nas escolas, com apresentação de propostas metodológicas elaboradas pelos bolsistas e sob a orientação da coordenadora do projeto. Espera-se que as atividades a serem desenvolvidas no projeto, articuladas ao ensino e à pesquisa, possam ressignificar a prática docente, sem se afastar da realidade do ensino atual, e buscando as possibilidades de mudanças pedagógicas.</p>

<p>Edilberto Cavalcante Reis CV: http://lattes.cnpq.br/1202940746882108</p>	<p>MARIA LIMA: A MULHER DA TERRA PROMETIDA.</p> <p>O projeto de pesquisa objetiva investigar as memórias de mulheres camponesas idosas habitantes do Assentamento 25 de Maio. O referido Assentamento localiza-se no município de Madalena, no Sertão Central do Ceará e surgiu da luta dos trabalhadores sem-terra no final da década de 1980. Depois de acirradas lutas, as pessoas tiveram acesso à terras de latifúndios improdutivos da região sendo assentado número significativos de trabalhadores na região. Hoje é o maior assentamento do MST do Ceará ocupando quase 1/3 do território do município e Madalena. A partir do protagonismo dos camponeses sem terra, que apoiados em suas convicções, construídas na luta pela terra e importante nos perguntamos acerca do modo como estes processos repercutem na vida destes atores sociais, especialmente das mulheres camponesas sem-terra. A pesquisa centra-se nas seguintes questões: como estas representam sua luta através do discurso oral? Quais as interfaces desse discurso político e social com suas crenças religiosas e como estas crenças aparecem (re) significadas no seu discurso?</p>
<p>Marco Antônio Lima do Bonfim CV: http://lattes.cnpq.br/9797791864967388</p>	<p>POR UMA LINGUÍSTICA APLICADA NEGRO- DIASPÓRICA E INTERSECCIONAL: A PERSPECTIVA DECOLONIAL NOS ESTUDOS DA LINGUAGEM</p> <p>A Linguística aplicada pode ser entendida como uma ciência social (MOITA LOPES, 2006) que, ao conceber a linguagem e as línguas em uma perspectiva socioconstrucionista, busca investigar “qual o papel das práticas discursivas na criação, manutenção ou transformação de processos de exclusão social?” (FABRÍCIO; PLAZA-PINTO, 2013, p. 11). Nesse sentido, alinhado aos pressupostos epistemológicos das Epistemologias Decoloniais em perspectiva afrodiaspórica (FANON, 2008; GONZALEZ, 1984; GOMES, 2019; COSTA-BERNARDINO; TORRES-MALDONADO; GROSGOUEL, 2019; KILOMBA, 2019;) no escopo dos estudos transdisciplinares que relacionam linguagem, raça/racismo antinegro, branquitude e suas interseccionalidades (gênero/sexualidade, classe etc) este projeto de pesquisa tem como objetivo geral congrega pesquisas que analisem os processos de produção, circulação e/ou contestação de discursos que estabeleçam e reproduzam desigualdades sociais nas variadas esferas discursivas constituintes da sociedade contemporânea. Pesquisas que contribuam também para a problematização da colonialidade do poder, do saber e do ser no âmbito dos Estudos Críticos do Discurso (Análise de Discurso Crítica, Nova Pragmática Sociolinguística Crítica) e das Humanidades. De modo específico, objetiva reunir subprojetos que analisem de que forma os elementos linguístico-discursivos constituintes das ordens do discurso que constituem o “sistema-mundo-patriarcal-capitalista-colonial-moderno” (GROSGOUEL, 2010) no Brasil não apenas reproduzem sentidos que servem à dominação social, mas também sentidos que são constituídos taticamente (CERTEAU, 2012), ou melhor, mandigueiramente (MUNIZ, 2020) por parte dos/as sujeitos subalternizados/as (SPIVAK, 2010).</p>

<p>Sander Cruz Castelo CV http://lattes.cnpq.br/9378197915902688</p>	<p>A PSICO-HISTÓRIA DE PETER GAY: PROJETO DE UM HISTORIOGRÁFICO Investigam-se as potencialidades da psico-história, campo historiográfico relativamente antigo, mas pouco desenvolvido, com base na obra do historiador alemão-americano Peter Gay (1923-2015), seu principal expoente. Pesquisas que giram em torno da História (História do Brasil, História geral, teoria da História, ensino de História etc.), do cinema (narrativa, estética, gêneros cinematográficos, cinema de autor, cinema brasileiro, cinema mundial etc.), da Sociologia, das Ciências da Religião e da Psico-História.</p>
<p>Vânia Maria Ferreira Vasconcelos CV http://lattes.cnpq.br/1656317393577850</p>	<p>LETRA DE MULHER: A LITERATURA DE AUTORIA FEMININA BRASILEIRA E AFRICANA Investiga a produção de ficção contemporânea de autoria feminina das literaturas brasileira e africana lusófona.</p>

<p>ORIENTADORES/AS - LINHA 3</p>	<p>PROJETOS QUE INTENTA ORIENTAR DEVEM INSERIR-SE NA PROPOSTA</p>
<p>Ana Maria Pereira Lima CV: http://lattes.cnpq.br/1412248256443525</p>	<p>MULTILETRAMENTOS, MULTIMODALIDADE E ANÁLISE DO DISCURSO PARA DESCRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE LETRAMENTO CRÍTICAS Aceitam-se pesquisas alinhadas aos pressupostos epistemológicos da Análise do Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 1999, 2001, 2003); da Pedagogia do Multiletramentos (GRUPO DE NOVA LONDRES, 1996) e da Multimodalidade (KRESS; VAN LEEUWEN (1996/2006), incluindo práticas de letramentos advindas do letramento digital e de documentos (DCN, PNLD, BNCC, PNE etc.) que tragam em seus corpos relações/afinidades com as teorias citadas. São objetivos: debater sobre a relação entre as práticas de letramentos e os gêneros/discursivos mobilizadores e resultantes dessas práticas; analisar textos sobre a formação de professores de língua portuguesa, no tocante às concepções pedagógicas para o uso das tecnologias digitais em sala de aula; propor intervenções em situações de formação de professores de línguas e dos profissionais lotados no laboratório de informática da educação básica e afins; analisar material didático sobre a temática, analisar instrumentos de aferição das competências comunicativas e de competência no uso das tecnologias digitais. Visando à contribuição ao campo de pesquisas que envolvem as tecnologias digitais (aplicação, formação e discursos advindos delas e por elas veiculados). Materiais compostos por verbo-visualidade serão também analisados como forma de ampliar o alcance das linguagens na composição dos discursos na contemporaneidade. A interdisciplinaridade será o ponto de encontro entre as teorias e as metodologias analisadas nas pesquisas.</p>

<p>Fátima Maria Leitão Araújo CV http://lattes.cnpq.br/0660621158248890</p>	<p>NOS COMPASSOS DO PROGRESSO, MODERNIDADE E CIDADANIA REPUBLICANA: O ENSINO PRIMÁRIO NO GRUPO ESCOLAR CAPISTRANO DE ABREU, MARANGUAPE- CEARÁ (1916-1930)</p> <p>A década de 1922 é um período de muitos acontecimentos no âmbito educacional no Brasil. No caso do Ceará, a Reforma que se tornará conhecida como Reforma Lourenço Filho inscrevera este estado da federação no contexto nacional de mudanças e pioneirismos. Neste mister, algumas questões se tornam imperativas: até que ponto os anseios modernizantes e novidadeiros atingiram de forma efetiva o chão da escola primária cearense? De que modo, na escola, o ideal oficial de Nação foi ensaiado, ou, em outros termos, como se deu a tentativa de convencimento do pertencimento a essa construção identitária chamada Nação? Que cultura escolar subjaz ao projeto de ensino dos grupos escolares? Não temos respostas incisivas para essas perguntas, porém os indícios de que os ventos sopraram e chegaram à escola nos caíram às mãos. O que suscita o nosso empenho em investigar uma realidade específica no contexto educacional cearense das primeiras décadas do século XX, qual seja, a ambiência educacional do primeiro Grupo Escolar de Maranguape, fundado em 1916. Portanto, a pesquisa ora proposta traz para o cerne da historiografia educacional cearense, estudos sobre o grupo escolar como locus irradiador das ideias de progresso e renovação educacional, introduzindo os princípios de uma cultura escolar que haveria de produzir um novo cidadão, plenamente em sintonia com a realidade do Brasil republicano. Referida pesquisa se insere no campo dos estudos sobre cultura escolar (Julia, 2001) e se constitui em investigação de cunho documental, tendo o arquivo escolar do primeiro Grupo de Maranguape, na região metropolitana do Fortaleza-Ce, como locus e fonte de investigação.</p>
<p>Isaíde Bandeira da Silva CV: http://lattes.cnpq.br/465718059025905</p>	<p>TÍTULO: O PATRIMÔNIO CULTURAL NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA: A PERSPECTIVA DECOLONIAL EM FOCO”</p> <p>Nesta pesquisa temos como objeto de investigação o patrimônio cultural, em especial nos âmbitos: material e imaterial, conforme designação do artigo 216 da nossa Constituição Federal. O nosso objetivo é analisar como o patrimônio é abordado nos livros didáticos de História das séries iniciais do Ensino Fundamental, com foco especial na perspectiva decolonial. Partiremos das seguintes indagações: Qual é o conceito de patrimônio que permeia os conteúdos de História nas coleções didáticas aprovadas na última edição Programa Nacional do Livro Didático (PNLD-2019)? A perspectiva decolonial tem espaço na abordagem patrimonial? Se afirmativo: Como? Quais e de que forma o patrimônio material/imaterial é exposto nos textos, imagens e atividades dos livros didáticos? Dentre os teóricos que dialogamos destacamos GONÇALVES (2007), PEREGRINO (2012), QUIJANO (2000), WALSH (2013), SILVA (2014) e FONSECA (2010). Utilizaremos como metodologia uma investigação nos documentos oficiais sobre a disciplina de História no Ensino Fundamental, como nas Diretrizes Curriculares para Educação Básica (DCN) e na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), buscando identificar quais são as diretrizes que estes documentos fomentam sobre o patrimônio cultural. Teremos como fonte de pesquisa direta quatro coleções de livros didáticos de História (cada coleção tem 5 volumes) das séries iniciais do Ensino Fundamental, que foram aprovadas no último Guia do Programa Nacional do Livro Didático, para o quadriênio 2019-2022, e foram as mais adotadas nas Escolas Públicas Municipais de Fortaleza. Reafirmamos a necessidade do registro e análise na perspectiva decolonial do patrimônio cultural para melhor compreendermos nossa História social.</p> <p>“O QR CODE NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA: POSSIBILIDADES E LIMITES DA TECNOLOGIA DIGITAL NO COTIDIANO ESCOLAR”</p> <p>Nesta pesquisa temos como objeto de pesquisa o Livro Didático.</p>

Nosso foco é analisar os dispositivos de *QR CODE* nos Livros Didáticos de História do Ensino Médio e seus possíveis usos no cotidiano escolar, buscando uma compreensão sobre a importância da tecnologia digital para um despertar de um ensino mais interativo, que favoreça a construção do processo de aprendizagem, como a consciência histórica. O código QR é um código de barras bidimensional que pode ser facilmente escaneado usando a maioria dos telefones celulares equipados com câmera. Esse código é convertido em texto, um endereço URI, um número de telefone, uma localização georreferenciada, um e-mail, um contato ou um SMS. Percebemos que muitas coleções didáticas já trazem como ferramenta pedagógica para aprendizagem o *QR CODE* em meio aos seus capítulos. Assim, teremos como fonte de investigação as coleções didáticas de história aprovadas no último edital do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2018/Ensino Médio. Partiremos das seguintes indagações: Como os “Manuais dos Professores” das coleções didáticas do Ensino Médio aprovadas no PNLD 2018 orientam aos professores sobre as tecnologias digitais, especialmente as possibilidades de usos dos *QR CODES* no Ensino de História? Em quais partes/seções dos livros didáticos de História os aplicativos do *QR CODE* mais aparecem? Quais são os tipos de informações que os *QR CODES* que permeiam os livros didáticos de História do Ensino Médio estão mais associados (se a textos interativos, link para sites, imagens, vídeos, geolocalização, dentre outras possibilidades)? Utilizaremos como metodologia uma investigação nos documentos oficiais sobre o Ensino Médio, como nas Diretrizes Curriculares para Educação Básica, no último Guia de Livros Didáticos do PNLD, bem como na Base Nacional Comum Curricular-BNCC do Ensino Médio (versão enviada em abril de 2018 para o Conselho Nacional de Educação), além das próprias coleções didáticas de História, incluindo os Manuais do Professores. Dialogamos com teóricos que se preocupam com as “Tecnologias Digitais”, como Assunção (2011) e Amaral (2016), com o “Livro Didático”, como Silva (2007, 2014) e Choppin (2004) e com o “Ensino de História”, como Fonseca (2003) e Bittencourt (2004). Reafirmamos a necessidade do registro e análise livro didático para melhor compreendermos as possibilidades e desafios dos usos das tecnologias digitais no espaço socioeducacional.

“AS MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO DE HISTÓRIA: A FERRAMENTA DO QR CODE NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO”

Nesta pesquisa temos como objeto de pesquisa o Livro Didático. Nosso foco é analisar os dispositivos de QR CODE nos Livros Didáticos de História do Ensino Médio e seus possíveis usos no cotidiano escolar, buscando uma compreensão sobre a importância da tecnologia digital para um despertar de um ensino mais interativo, que favoreça a construção do processo de aprendizagem, como a consciência histórica. O código QR é um código de barras bidimensional que pode ser facilmente escaneado usando a maioria dos telefones celulares equipados com câmera. Esse código é convertido em texto, um endereço URI, um número de telefone, uma localização georreferenciada, um e-mail, um contato ou um SMS. Percebemos que muitas coleções didáticas já trazem como ferramenta pedagógica para aprendizagem o QR CODE em meio aos seus capítulos. Assim, teremos como fonte de investigação as coleções didáticas de história aprovadas no último edital do Programa Nacional do Livro Didático PNLD 2018/Ensino Médio. Partiremos das seguintes indagações: Como os Manuais dos Professores das coleções didáticas do Ensino Médio aprovadas no PNLD 2018 orientam aos professores sobre as tecnologias digitais, especialmente as possibilidades de usos dos QR CODES no Ensino de História? Em quais partes/seções dos livros didáticos de História os aplicativos do QR CODE mais aparecem? Quais são os tipos de informações que os QR CODES que permeiam os livros didáticos de História do Ensino Médio estão mais associados (se a textos interativos, link para sites, imagens, vídeos, geolocalização, dentre outras possibilidades)?

	<p>Utilizaremos como metodologia uma investigação nos documentos oficiais sobre o Ensino Médio, como nas Diretrizes Curriculares para Educação Básica, no último Guia de Livros Didáticos do PNLD, bem como na Base Nacional Comum Curricular-BNCC do Ensino Médio (versão enviada em abril de 2018 para o Conselho Nacional de Educação), além das próprias coleções didáticas de História, incluindo os Manuais do Professores. Dialogamos com teóricos que se preocupam com as Tecnologias Digitais, como Assunção (2011) e Amaral (2016), com o Livro Didático, como Silva (2007, 2014) e Choppin (2004) e com o Ensino de História, como Fonseca (2003) e Bittencourt (2004). Reafirmamos a necessidade do registro e análise livro didático para melhor compreendermos as possibilidades e desafios dos usos das tecnologias digitais no espaço socioeducacional.</p>
<p>Jaquelânia Aristides Pereira CV: http://lattes.cnpq.br/8819577201581257</p>	<p>LITERATURA E FORMAÇÃO DE LEITORES: DESAFIOS E PROPOSTAS Projeto de pesquisa voltado para a problemática do letramento literário, com ações junto a alunos da educação básica de Quixadá e alunos do curso de Letras e Pedagogia da FECLESC/UECE. A partir das ideias de Edgar Morin (2004; 2005) sobre os saberes necessários para a educação promissora, das propostas de letramento literário de Cosson (2016; 2014) e das sugestões de aplicação dos métodos de Bordini e Aguiar (1998), representadas por Pereira (2010).</p>
<p>Keila Andrade Haiashida CV: http://lattes.cnpq.br/7365549922021470</p>	<p>LETRAMENTO ACADÊMICO POR INTERMÉDIO DO CLUBE DE LEITURA Nos últimos anos temos percebido as dificuldades de leitura e escrita, manifestas por alunos de diferentes níveis de ensino. Não é fácil para professores ávidos por conseguir que seus alunos leiam, concorrer com a tecnologia e suas sedutoras redes sociais. O que torna essa situação mais alarmante é o reconhecimento do baixo nível de proficiência leitora entre os alunos do ensino superior, o que compromete profundamente seu aprendizado. Essa dificuldade dos universitários com a leitura dos textos acadêmicos é pauta recorrente nas reuniões de colegiado. Temos, contudo falhado na definição de estratégias de enfrentamento para esse problema. De fato, nunca foi papel da Universidade ensinar a ler e escrever, tão pouco o aluno conseguirá se formar apresentando os conhecimentos necessários para o exercício de uma prática reflexiva sem essas habilidades. Assim sendo, o objetivo desse projeto é identificar o nível de proficiência leitora dos alunos do curso de Pedagogia da FECLESC/UECE e intervir através de um Clube de Leitura. O projeto foi aprovado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e contemplado com uma bolsa concedida pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), participam também 2 alunas do Mestrado Interdisciplinar em História e Letras (MIHL/FECLESC).</p>
<p>Maria Valdênia da Silva CV: http://lattes.cnpq.br/2705279722520840</p>	<p>LITERATURA E AS METODOLOGIAS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES A pesquisa concentra-se no aprofundamento das reflexões conceituais e metodológicas relativas à literatura e ao seu ensino. Desenvolve estudos para o letramento literário sob a perspectiva de gênero, raça e classe, considerando as relações intersemióticas e a influência das novas tecnologias.</p>
<p>Regina Cláudia Pinheiro CV: http://lattes.cnpq.br/0525000732630906</p>	<p>PREDLED - PRÁTICAS ESCOLARES PARA O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO DIGITAL Este projeto objetiva observar como são realizadas, no laboratório de informática, as atividades de desenvolvimento de práticas de letramento digital de alunos, no âmbito da disciplina Língua Portuguesa, tendo em vista que esses usos são importantes para a inserção dos indivíduos nas sociedades. Esta pesquisa se constitui como um estudo de caso que se realizará nas escolas municipais de Ensino Fundamental e Médio. ESTUDO E CRIAÇÃO DE UM BANCO DE ATIVIDADES DE LETRAMENTO DIGITAL PARA DISPONIBILIZAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE TAUÁ – CE</p>

	<p>Este projeto visa a criar um banco de atividades de letramento digital para o ensino de Língua Portuguesa que proporcionem, aos alunos, possibilidades de alfabetizá-los letrando-os digitalmente. Para tanto, faremos pesquisas na internet de jogos educativos digitais, a fim de analisá-los. Além do mais produzimos jogos e atividades de letramento digital a fim de que sejam depositadas em um banco e disponibilizadas para as escolas públicas. Esses jogos e atividades serão testados e analisados, através de pesquisas nas escolas.</p>
--	--